

467

CONTROLE ESPACIAL E TEMPORAL DA PRODUÇÃO DE BRAQUICERINA EM PSYCHOTRIA BRACHYCERAS. *Diogo Denardi Porto, Tatiana Schaffer Gregianini, Arthur Germano Fett Neto (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Psychotria brachyceras é um arbusto ou arvoreta de distribuição bastante ampla em matas tropicais e subtropicais. A espécie produz o alcalóide monoterpeneo indólico braquicerina, membro de uma nova subfamília de alcalóides. O composto mostrou efeito específico antiinflamatório, com potencial valor farmacológico. O objetivo do trabalho foi caracterizar a distribuição órgão-específica do alcalóide em plântulas e plantas adultas de *P. brachyceras*, bem como a regulação temporal de produção do mesmo em estacas da planta expostas a diversos fatores de estresse ambiental. O teor do composto foi determinado em extratos metanólicos dos tecidos submetidos à Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. O teor do alcalóide mostrou-se alto em inflorescências e na parte aérea da planta quando comparado com as raízes, sementes e polpa dos frutos. Perfil similar foi encontrado em tecidos vegetativos de plântulas. Durante a germinação e desenvolvimento inicial da planta, houve redução no teor de braquicerina, com retomada de acúmulo em etapas posteriores. A concentração foliar de alcalóide encontrada em estacas submetidas a diferentes teores nutricionais não apresentou alteração em relação a folhas extraídas diretamente do campo e imediatamente analisadas. A elicitação por ácido salicílico, peróxido de hidrogênio e paraquat (herbicida gerador de ânion superóxido) não resultou em alteração significativa no teor de braquicerina. No entanto, folhas de estacas submetidas a dano mecânico mostraram incremento significativo da concentração do alcalóide no segundo dia após o início do tratamento. A exposição de estacas de *P. brachyceras* à luz ultravioleta C resultou no aumento da concentração foliar do composto de forma dose-dependente em relação aos dias de exposição e ao período diário de incidência da luz. Os resultados sugerem funções do alcalóide na resposta a dano mecânico, estresse foto-oxidativo e como fonte de N durante a germinação e desenvolvimento inicial. (FAPERGS, PIBIC/CNPq-UFRGS).